

## MELHORAMENTO GENÉTICO

850

### **Seleção de clones de copa de seringueira resistentes ao mal das folhas.**

(Selection of clones of rubber tree resistant at South American Leaf Blight (SALB).

**Cordeiro, E.R.<sup>1</sup>, Moraes, L.A.C.<sup>1</sup>, Moreira, A.<sup>1</sup>, Moraes, V.H.F.<sup>2</sup>, Moreira, A.<sup>3</sup>, Silva, T.A.C.<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>Pesquisador Embrapa, <sup>2</sup>In memorian, <sup>3</sup>Bolsita CNPq. E-mail: [everton.cordeiro@cpaa.embrapa.br](mailto:everton.cordeiro@cpaa.embrapa.br)

A Região Amazônica brasileira já foi a maior produtora de seringueira (*Hevea brasiliensis*) do mundo, tendo sido o mal das folhas (*Microcyclus ulei*) o principal responsável por dizimar a cultura na região. A fim de selecionar novos materiais genéticos para novos cultivos o trabalho teve por objetivos estimar os parâmetros genéticos de clones de copas de seringueira resistentes ao *M. ulei* nas condições edafoclimáticas da Amazônia Tropical Úmida, durante seis anos de produção em análise conjunta. O experimento foi instalado em abril de 1999, no Campo Experimental da Embrapa Amazônia Ocidental, em Manaus/AM, com a avaliação de 11 clones de copa de seringueira, em ensaio de blocos ao acaso com seis plantas por parcela e três repetições durante seis anos de produção, de 2005 a 2010. Os componentes de variância, parâmetros e valores genotípicos e fenotípicos foram estimados pelo procedimento REML/BLUP. Pela análise dos dados foi detectada variabilidade genética suficiente para dar continuidade ao programa de melhoramento genético da seringueira, em razão do elevado valor de herdabilidade estimado de 0,85. Destacaram-se os clones 01, 06 e 45 para recomendação de uso na fase final do programa de melhoramento clonal de seringueira.